



12 March
2020

World Kidney Day
is a joint initiative of
© World Kidney Day 2006 - 2020

Dia mundial do RIM

O RIM NA ESCLEROSE TUBEROSA...

As lesões características nos rins dos doentes com esclerose tuberosa são os angiomiolipomas e os quistos renais múltiplos. Na maioria dos casos os doentes estão assintomáticos, mas podem apresentar dor lombar, hematúria (sangue na urina) e hipertensão arterial.

Os angiomiolipomas são tumores benignos compostos por vasos, músculo liso e tecido adiposo. São necessários 2 para poderem ser contabilizados como critério diagnóstico (em qualquer localização). A sua prevalência, número e tamanho aumentam com a idade e são mais frequentes e maiores nas pessoas com Esclerose Tuberosa do sexo feminino, na pré-adolescência e idade adulta. O risco de ruptura e hemorragia é maior nos angiomiolipomas com diâmetro maior 4 cm e durante a gravidez. Raramente os angiomiolipomas renais podem sofrer transformação maligna (risco que se desconhece).

Os quistos renais podem ser simples ou múltiplos, podendo neste último caso evoluir com proteinúria, hipertensão arterial e doença renal crónica.

Os doentes com Esclerose Tuberosa devem fazer uma avaliação da pressão arterial e realização de análises da função renal anualmente.

A ecografia renal/ressonância magnética abdominal está indicada para monitorização da progressão da doença renal, **exceto** nas pessoas com angiomiolipomas de baixo conteúdo lipídico, nos quais a ressonância magnética é o método de eleição.

O intervalo para realização dos exames é determinado pelo médico, mas está indicado a cada 1-3 anos.

Dra. Paula Nunes
Nefrologista pediátrica (CHLO)